

Gestão do Cuidado das Pessoas Vivendo com HIV/Aids com 50+: Integralidade na Atenção ao Envelhecimento e Promoção da Qualidade de Vida no Estado de São Paulo

Projeto financiado PPSUS/Fapesp – No 2025/10171-4
Janeiro de 2026



Pesquisadores e instituições

- **Instituição sede:** Departamento de Medicina Preventiva/Escola Paulista de Medicina/Universidade Federal de São Paulo.
- **Instituição proponente:** Centro de Referência e Treinamento de DST/Aids/ Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.
- **Pesquisadores associados:** Adriana Sanudo¹; Américo Nunes Neto⁷; Andreia Cristina Feitosa do Carmos⁴; Andreia Santos Cordeiro², Angela de Carvalho Freitas⁶; Angela Tayra²; Carla Gianna Luppi¹; Derli de Oliveira Barros²; Fabiana Cristina de Oliveira⁸; Laura Marques de Azevedo²; Karen Morejon⁵; Maria Aparecida da Silva²; Mariliza Henrique da Silva²; Mariza Vono Tancredi²; Paulo Roberto Abrão Ferreira³; Roberta Schiavon Nogueira²; Rosa de Alencar Souza²; Simone Tenore²; Solange Andreoni¹.
- **Instituição:** 1. Departamento de Medicina Preventiva/Escola Paulista de Medicina/Universidade Federal de São Paulo; 2. Centro de Referência e Treinamento de DST/Aids/ Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; 3. Disciplina de Infectologia, Departamento de Medicina/Escola Paulista de Medicina/Universidade Federal de São Paulo; 4. Campus São Paulo/Escola Paulista de Medicina/Universidade Federal de São Paulo; 5. Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo; 6. SEAP/Hospital das Clínicas Universidade de São Paulo; 7. Instituto Vida Nova; 8. Regional Sudeste do Movimento Nacional das Cidadãs PositHIVas – MNCP.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento das pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA) no Brasil impõe novos desafios para o Sistema Único de Saúde (SUS), exigindo uma **abordagem de cuidados** que considere as características dessa população. O envelhecimento está associado a um maior risco de multimorbidades, fragilidade, comprometimento funcional e impacto psicossocial, que exige instrumentos específicos para avaliação adequada, em especial com pessoas vivendo com HIV com mais de 50 anos.

OBJETIVO GERAL

Conhecer as características sociodemográficas e relativas ao contínuo do cuidado das pessoas vivendo com HIV com mais de 50 anos de idade no estado de São Paulo e analisar as dimensões da sua fragilidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

ETAPA 1

1. Analisar o tempo livre de Aids de pessoas vivendo com HIV, entendido como o intervalo entre o diagnóstico da infecção pelo HIV e a progressão clínica para a síndrome da imunodeficiência adquirida;
2. Descrever o contínuo do cuidado das pessoas vivendo com HIV com mais de 50 anos no estado de São Paulo (retenção; tratamento; adesão; supressão viral);

ETAPA 2

3. Realizar revisão sistemática dos instrumentos de avaliação de fragilidade multidimensional empregados para pessoas idosas no Brasil;
4. Adaptar e realizar a validação de conteúdo de um instrumento de Avaliação Multidimensional de Pessoas Idosas Vivendo com HIV/Aids", desenvolvido a partir da adaptação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa da Atenção Básica.
5. Realizar a aplicação do instrumento adaptado de Avaliação Multidimensional de Pessoas Idosas Vivendo com HIV/Aids em um estudo piloto de quatro serviços especializados do estado de São Paulo.

EXECUÇÃO EM ETAPAS

ETAPA 1 – EXECUÇÃO – Fevereiro 2026/julho 2027

Cascata do cuidado das pessoas vivendo com HIV/Aids com 50 anos e mais - Dados secundários

Estudo com dados secundários de casos notificados de HIV e AIDS com 50 anos ou mais, registrados no Banco Integrado Paulista de Aids (Bip aids) e no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do estado de São Paulo.

Bip aids; Sinan; Sistema de Controle de Exames Laboratoriais da Rede Nacional de Contagem de Linfócitos CD4+/CD8+ e Carga Viral do HIV (Siscel), e Sistema de Controle Logístico de Medicamentos antirretrovirais (Siclom).

As bases de dados serão integradas por linkage probabilístico e análise de validação. Serão descritas as variáveis sociodemográficas, dos serviços de seguimento, aspectos laboratoriais e de uso de TARV.

O tempo livre de Aids será analisado utilizando o estimador de Kaplan-Meier, teste log-rank e modelos de riscos proporcionais de Cox.

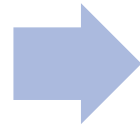
EXECUÇÃO EM ETAPAS

ETAPA 2 – EXECUÇÃO – março 2026/setembro 2027

Adaptação e validação de conteúdo do instrumento de avaliação multidimensional da pessoa idosa vivendo com HIV/Aids

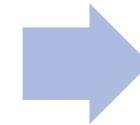
Revisão, adaptação e validação de conteúdo de um **instrumento de avaliação multidimensional da pessoa idosa voltado para PVHA**.

MARÇO A SETEMBRO /2026



Seleção do bloco de itens a ser incluído apoiado pela revisão sistemática conduzida para comparação dos diversos instrumentos de avaliação multidimensional da fragilidade.

MARÇO A SETEMBRO /2026



A validação de conteúdo deste instrumento adaptado será realizada por meio de um painel de especialistas e representantes da sociedade civil.

MARÇO A SETEMBRO /2026



O instrumento adaptado será aplicado em um estudo piloto do instrumento em uma amostra de 425 pessoas com 50 anos ou mais em seguimento na rede de atenção distribuídas em quatro serviços de atenção.

OUTUBRO A ABRIL /2027



Análise de dados e relatório final.
MAIO A DEZEMBRO /2027

O protocolo deste estudo foi submetido ao **Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do CRT e aprovado, será submetido para os outros serviços de atenção**. Todos os procedimentos seguem a Resolução CNS nº 466/2012, garantindo consentimento livre e esclarecido, anonimato e armazenamento seguro dos dados.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Organizado em equipes:

Equipe de coordenação: coordenadora e vice; diretoria do CRT; representante do movimento social e representantes das equipes.

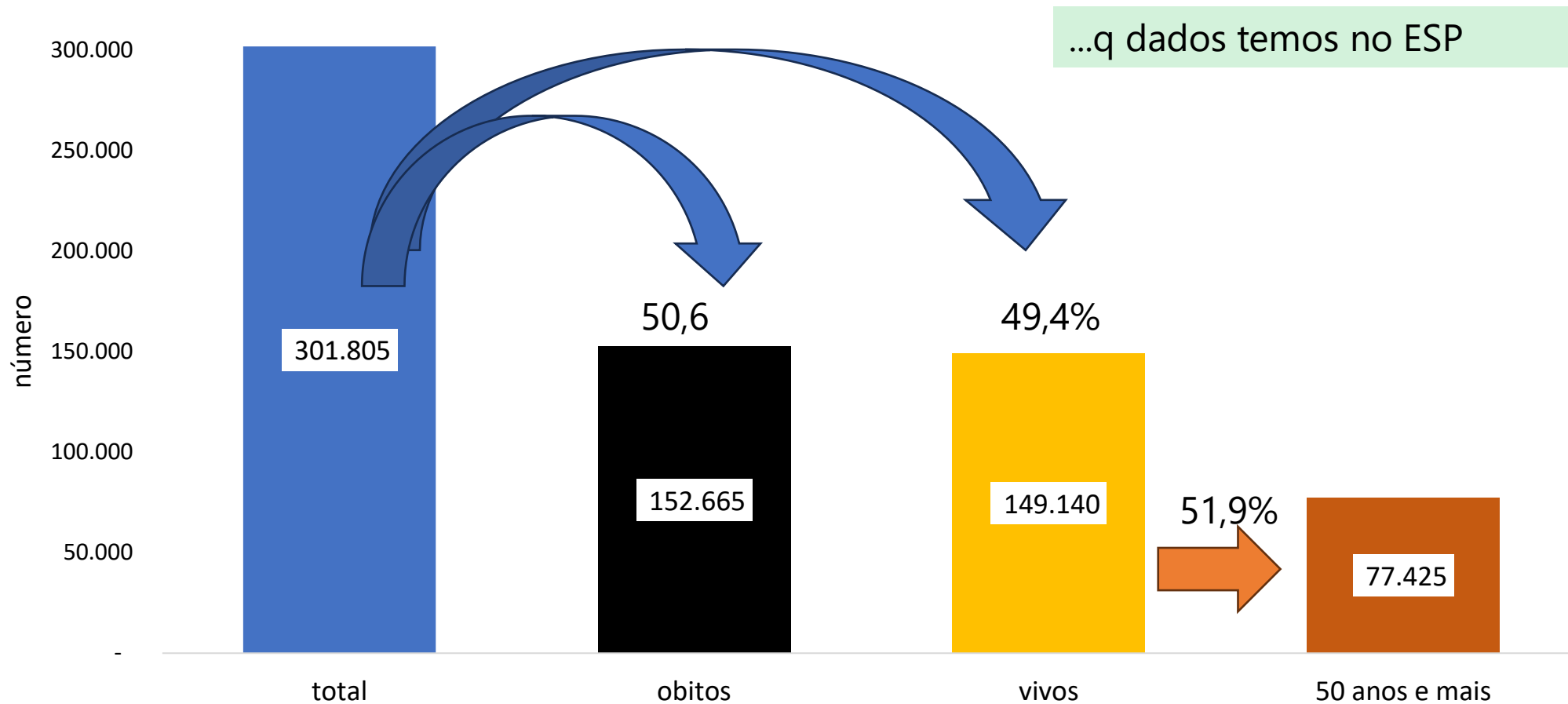
Equipe 1 - Bases de dados e análise

Equipe 2 - Validação de instrumento

Equipe 3 – Revisão sistemática

Equipe 4 – Aplicação do instrumento no campo

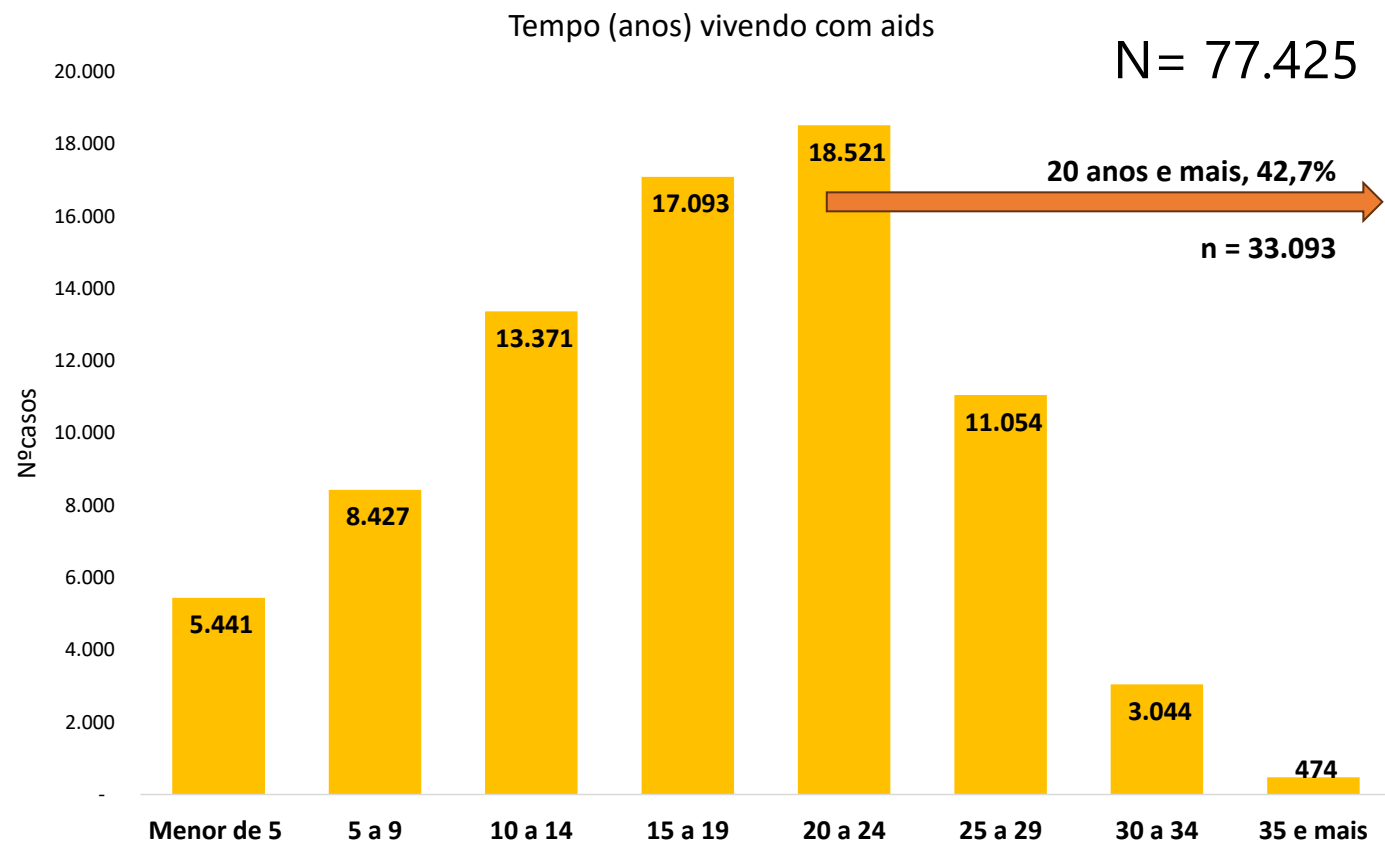
Total de casos notificados de aids, óbitos, **vivendo com aids** e com 50 anos e mais, Estado de São Paulo, 1980 a 2023*.



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEIST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/DATHI.

* Dados preliminares até 30/06/23 (SINAN e Siscel/Siclom) e 31/12/21 (Seade), sujeitos a revisão mensal.

Total de casos com 50 anos e mais **vivendo com aids**, segundo tempo vivendo com aids (anos) desde o diagnóstico, Estado de São Paulo, 1980 a 2023*.



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEIST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/DATHI.

* Dados preliminares até 30/06/23 (SINAN e Siscl/Siclom) e 31/12/21 (Seade), sujeitos a revisão mensal.

Total de casos novos de infecção pelo HIV e de aids vivendo com 50 anos de idade e mais Estado de São Paulo, 30/06/2024*

Faixa etária atual (anos)	HIV ²	Aids ¹	Total	
	Nº	Nº	Nº	%
50 a 54	7.922	24.848	32.770	32,9
55a 59	6.040	21.502	27.542	27,7
60 a 64	3.930	14.606	18.536	18,6
65 a 69	2.221	8.581	10.802	10,9
70 a75	1.274	4.552	5.826	5,9
76 a79	351	2.033	2.384	2,4
80 e mais	295	1.303	1.598	1,6
Total	22.033	77.425	99.458	100,0

10%
70 anos e mais

¹Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEIST/Aids-SP e Fundação Seade, MS/SVS/DATHI.

* Dados preliminares até 30/06/23 (SINAN e Siscel/Siclom) e 31/12/21 (Seade), sujeitos a revisão mensal.

²Fonte:Sinan - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SES-SP (VE-PEIST/Aids-SP).

* Dados preliminares até 30/06/24 , sujeitos a revisão mensal.

Gestão do Cuidado das Pessoas Vivendo com HIV/Aids com 50 anos e mais

Centro de Referência e Treinamento em
DST/Aids de São Paulo - CRT/Aids

Departamento de Medicina Preventiva/Escola
Paulista de Medicina/Universidade Federal de São
Paulo

Programa Estadual de IST/Aids do Estado de
São Paulo

Equipe Multi 50+ CRT/DST-Aids

Email: saudeintegralidoso@crt.saude.sp.gov.br

Por que discutir longevidade das PVHA?

Avanço no tratamento trouxe como resultado positivo a longevidade

- ✓ Impacto do Estigma e Discriminação na vida das PVHA
- ✓ Evidências científicas demonstrando que PVHA com 50 + já devem receber atenção especial voltada para o envelhecimento
- ✓ Com a longevidade os desafios vão para além do Manejo da infecção pelo HIV (Síndromes geriátricas, fragilidade funcional)
- ✓ Políticas públicas e rede de apoio ainda insuficientes (incluir a diversidade)
- ✓ Sobreposição de vulnerabilidades

QUESTÃO LEVANTADA :

- ✓ Como manter ou recuperar a capacidade funcional da PVHA com 50 + ?
- ✓ Como estimular cuidados que resultem na melhora da qualidade de vida desta população?

Quais as estratégias para responder a nossa questão

1º PASSO:

- ✓ Estabelecimento de um grupo de **trabalho multidisciplinar** para discutir o tema/problemática (com reuniões quinzenais)
- ✓ Levantamento de quantas pessoas com 50 anos e mais estavam em acompanhamento no ambulatório de Saúde Integral para PVHA e no Estado de São Paulo
- ✓ Realização de visita a unidades de referência no atendimento ao idoso (AME idoso, URSI, AB, ONGs)
- ✓ Convite a outras instituições das redes parceiras, incluído a sociedade civil organizada e CREAS/CRAS para discutir o envelhecimento da PVHA 50+

2º PASSO:

- ✓ Escolha de instrumento que pudesse auxiliar na identificação do idoso frágil
- ✓ **Avaliação Multidimensional da Pessoa idosa - AMPI**
- ✓ Elaboração de um projeto piloto com a população de 75 anos e mais , para o diagnóstico situacional e verificar se o instrumento iria atender nossa necessidade
- ✓ Implantação do piloto (Com aplicação do AMPI, discussão de caso , construção no plano de cuidado e as intervenções)
- ✓ Elaboração da proposta de intervenção

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA (AMPI-AB)					
NOME:			DN:		
NOME SOCIAL:			SEXO: F () M ()		
RAÇA/COR: () Branca () Preta () Amarela () Parda () Indígena			CNS:		
ENDEREÇO:			TEL:		
UBS:		Aplicação: () Próprio Idoso () Cuidador /Responsável		Aplicação: () Presencial () Telefone	
AMPI-AB: QUESTIONÁRIO MULTIDIMENSIONAL					PONTUAÇÃO
1	Idade	Qual a sua idade?	() 60- 74 (0 PONTO)	() 75- 89 (1 PONTO)	() 90 ou + (2 PONTOS)
2	Auto Percepção da saúde	Em geral, comparado com outras pessoas de sua idade, o(a) Sr.(a.) diria que sua saúde é:	() Muito boa / boa (0 PONTOS)	() Regular/ ruim / muito ruim (1 PONTO)	
3	Suporte Social	O(A) Sr.(a.) mora sozinho?	() NÃO (0 PONTO)	() SIM (1 PONTO)	
4	Condições Crônicas	O(A) Sr.(a.) teve/tem algumas dessas condições abaixo?	() NENHUMA (0 PONTO)	() 1 ou 2 (1 PONTO)	() 3 ou + (2 PONTOS)
<input type="checkbox"/> Diabetes mellitus, <input type="checkbox"/> Hipertensão arterial sistêmica, <input type="checkbox"/> Acidente vascular encefálico, <input type="checkbox"/> Doença arterial coronariana, <input type="checkbox"/> Doenças vasculares, <input type="checkbox"/> Lesão por pressão, <input type="checkbox"/> Anemia, <input type="checkbox"/> Asma, <input type="checkbox"/> Doença pulmonar obstrutiva crônica, <input type="checkbox"/> Úlcera péptica, <input type="checkbox"/> Osteoartrose, <input type="checkbox"/> Obesidade, <input type="checkbox"/> Neoplasia, <input type="checkbox"/> Demência, <input type="checkbox"/> Epilepsia, <input type="checkbox"/> Depressão, <input type="checkbox"/> Doença de Parkinson, <input type="checkbox"/> DST/HIV/AIDS, <input type="checkbox"/> Amputação de membro, <input type="checkbox"/> Tabagismo/Alcoolismo/Outras drogas e <input type="checkbox"/> Dor crônica.					
5	Medicamentos	Quantos medicamentos o(a) Sr.(a.) toma ao dia?	() 1 a 4 (0 PONTO)	() 5 ou + (1 PONTO)	
6	Internações	Quantas vezes o(a) Sr.(a.) ficou internado(a) nos últimos 12 meses?	() NENHUMA (0 PONTO)	() 1 INTERNAÇÃO (1 PONTO)	() 2 INTERNAÇÕES OU + (2 PONTOS)
7	Quedas	Quantas vezes o(a) Sr.(a.) caiu nos últimos 12 meses?	() NENHUMA (0 PONTO)	() 1 EPISÓDIO (1 PONTO)	() 2 EPISÓDIOS OU + (2 PONTOS)
8	Visão	O(A) Sr.(a.) tem alguma dificuldade para enxergar? (mesmo usando óculos)	() NÃO (0 PONTO)	() SIM (1 PONTO)	
9	Audição	O(A) Sr.(a.) tem alguma dificuldade para ouvir ou as pessoas acham que o(a) senhor(a) ouve mal?	() NÃO (0 PONTO)	() SIM (1 PONTO)	
10	Limitação Física	Verificar se o(a) idoso(a) é capaz de tocar a nuca com ambas as mãos.	SIM ()	NÃO ()	() SIM para todas os itens (0 PONTO) () NÃO em 1 a 4 itens (1 PONTO)
		Verificar se o(a) idoso(a) é capaz de apanhar um lápis sobre a mesa com uma das mãos e colocá-lo de volta.	SIM ()	NÃO ()	
		Perguntar: o(a) Sr.(a.) consegue andar 400 metros (aproximadamente quatro quarteirões)?	SIM ()	NÃO ()	
		Perguntar: o(a) Sr.(a.) consegue sentar-se ou levantar-se sem dificuldade?	SIM ()	NÃO ()	
11	Cognição	O(A) Sr.(a.) acha ou algum familiar/amigo falou que o(a) Sr.(a.) está ficando esquecido?	SIM ()	NÃO ()	() NÃO para todos os itens (0 PONTO) () SIM em 1 a 3 itens (1 PONTO)
		O esquecimento está piorando nos últimos meses?	SIM ()	NÃO ()	
		O esquecimento está impedindo a realização de alguma atividade do cotidiano?	SIM ()	NÃO ()	
12	Humor	No último mês, o(a) Sr.(a.) sentiu desânimo, tristeza ou desesperança?	SIM ()	NÃO ()	() NÃO para todas os itens (0 PONTO) () SIM em 1 a 2 itens (1 PONTO)
		No último mês, o(a) Sr.(a.) perdeu o interesse ou prazer em atividades anteriormente prazerosas?	SIM ()	NÃO ()	
13	Atividades Básicas da Vida Diária - ABVD	O(a) Sr.(a.) precisa de ajuda para sair da cama?	SIM ()	NÃO ()	() NÃO para todas os itens (0 PONTO) () SIM em 1 a 4 itens (1 PONTO)
		O(a) Sr.(a.) precisa de ajuda para vestir-se?	SIM ()	NÃO ()	
		O(a) Sr.(a.) precisa de ajuda para alimentar-se?	SIM ()	NÃO ()	
		O(a) Sr(a) precisa de ajuda para tomar banho?	SIM ()	NÃO ()	
14	Atividades Instrumentais da Vida Diária - AIVD	O(a) Sr.(a.) precisa de ajuda para realizar atividades fora de casa?	SIM ()	NÃO ()	() NÃO para todas os itens (0 PONTO) () SIM em 1 a 2 itens (1 PONTO)
		O(a) Sr.(a.) precisa de ajuda para lidar com seu dinheiro (pagar contas, conferir troco, ir ao banco, etc.)?	SIM ()	NÃO ()	
15	Incontinência	O(a) Sr.(a.) perde urina sem querer?	SIM ()	NÃO ()	() NÃO para todas os itens (0 PONTO) () SIM em 1 a 3 itens (1 PONTO)
		O(a) Sr.(a.) perde fezes sem querer?	SIM ()	NÃO ()	
16	Perda de peso não intencional	Nos últimos 12 meses o(a) Sr.(a.) perdeu peso sem ter feito dieta ou mudado qualquer hábito de vida? (4,5 kg ou 5% de perda nos últimos 12 meses)	NÃO () (0 PONTO) SIM () (1 PONTO)		
17	Condições bucais	O(a) Sr.(a.) tem problemas para mastigar devido a problemas nos seus dentes ou na sua prótese?	SIM ()	NÃO ()	() NÃO para todas os itens (0 PONTO) () SIM em 1 a 4 itens (1 PONTO)
		O(a) Sr.(a.) tem problemas para engolir ou apresenta engasgos ao se alimentar?	SIM ()	NÃO ()	
		O(a) Sr.(a.) deixou de comer algum tipo de alimento pela falta de dentes ou problemas nos seus dentes ou na sua prótese?	SIM ()	NÃO ()	
		Sua(s) prótese(s) está(ão) lhe trazendo desconforto?	SIM ()	NÃO ()	
CLASSIFICAÇÃO		() SAÚDAVEL - 0 a 5 pontos	() PRÉ-FRÁGIL - 6 a 10 pontos	() FRÁGIL - ≥ 11 pontos	Total

Perguntas sobre o viver com HIV

- ✓ Ano do diagnóstico do HIV
- ✓ Ano de início da TARV
- ✓ Número de medicamento além da TARV
- ✓ Número de idas ao Pronto socorro
- ✓ Identidade de gênero
- ✓ Violência
- ✓ Uso da rede de saúde

RESULTADO DO PROJETO PILOTO APLICADO

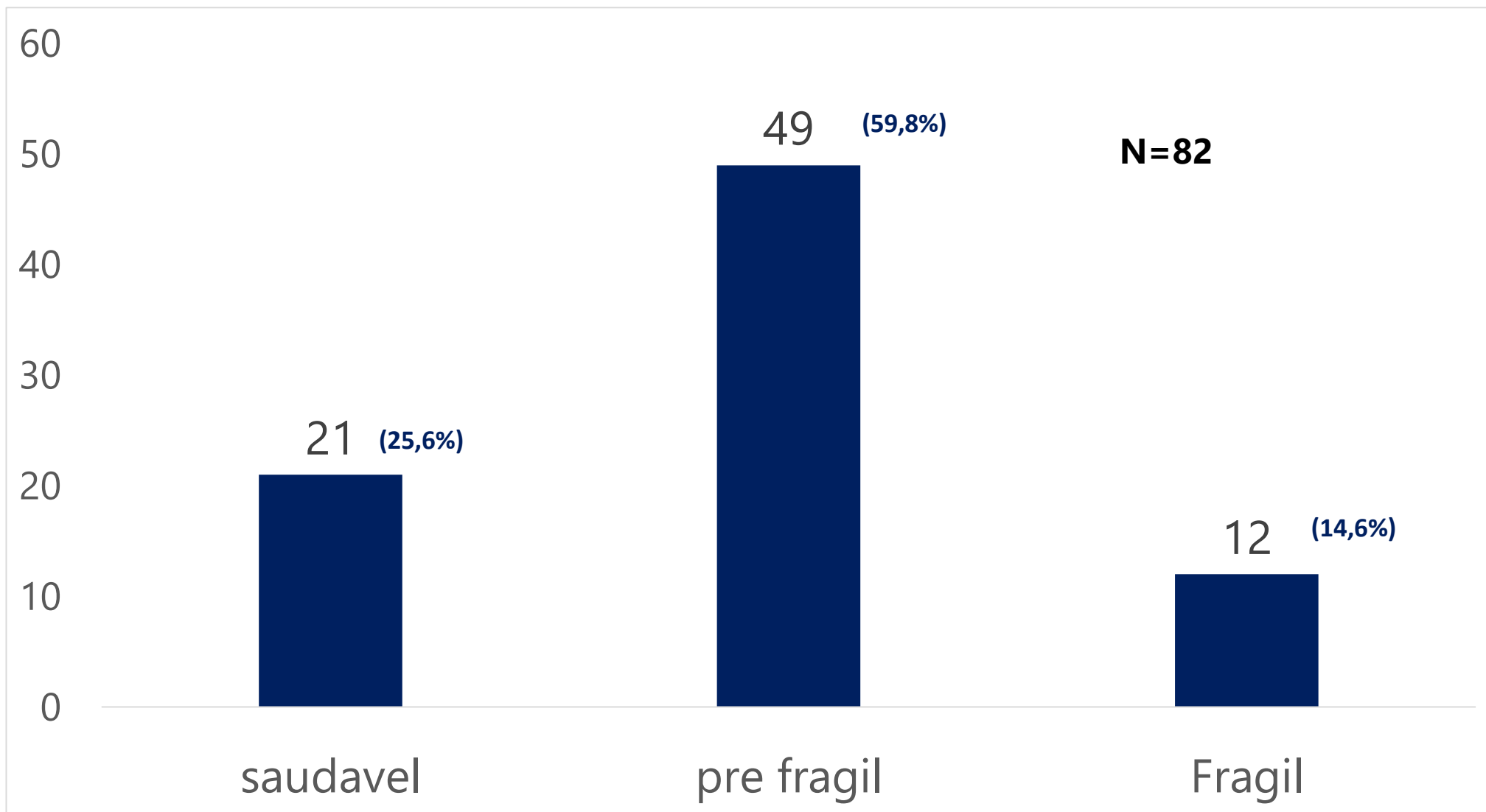
Público alvo : PVHA 75+

Aplicação da AMPI adaptado

Aplicação do PTS para os mais frágeis

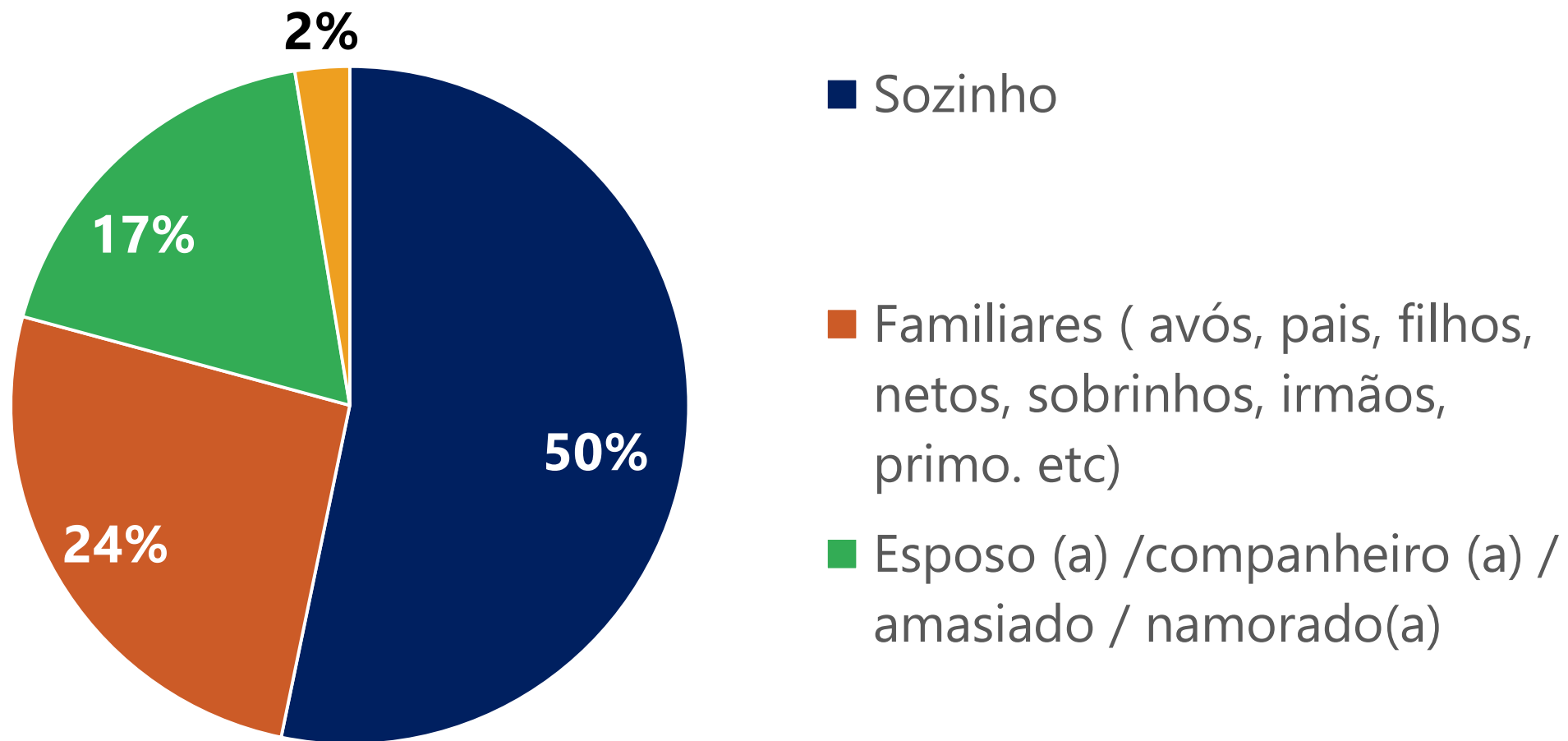
Matricialmente e encaminhamentos

Projeto piloto - Perfil PVHVA com 75 anos e mais , segundo de Fragilidade - 2024



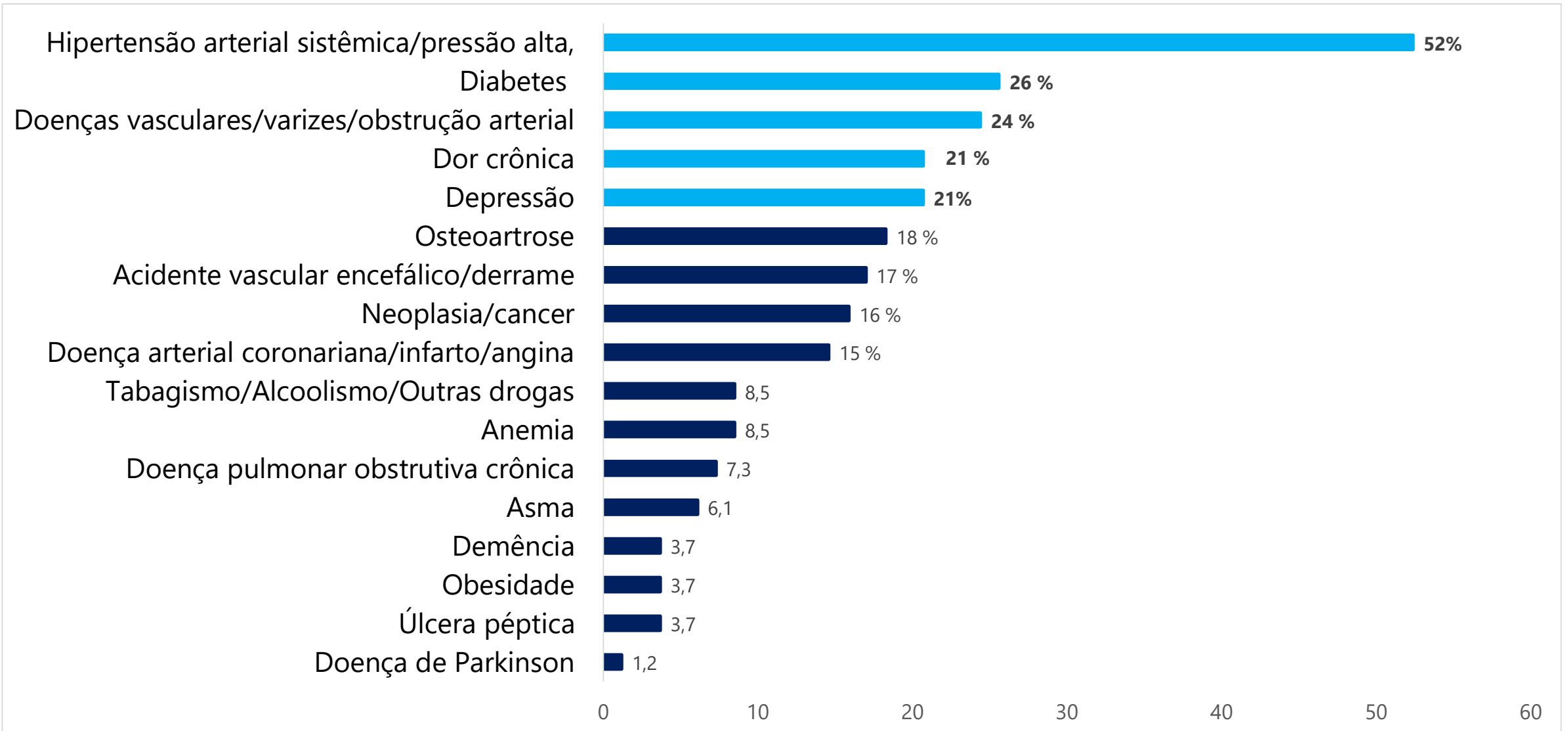
Projeto piloto - Perfil PVHVA com 75 anos e mais , segundo reside com quem ?

N=82



Projeto piloto - Perfil PVHVA com 75 anos e mais , segundo características comorbidades

N=82



Projeto piloto - Perfil **PVHA** com 75 anos e mais , segundo número de medicamento por dia

Quantos medicamentos o(a) Sr.(a.) toma ao dia além dos ARVS?

	N.	%
1 a 4	53	64,6
5 ou +	26	31,7
Nenhum (Zero)	3	3,7
Total	82	100,0

Projeto piloto - Perfil PVHVA com 75 anos e mais , segundo uso dos equipamentos da rede

Faz uso de algum equipamento da rede	N.	%
Não	35	42,7
Sim	45	54,9
Não informado	2	2,4
Total	82	100

**29 (64%)
UBS**

Quais as estratégias para responder a nossa questão

3º PASSO (Ações Programáticas - Estado São Paulo)

- ✓ Elaboração de um manual com diretrizes para os serviços do Estado de São Paulo
- ✓ Estudo para descrever e analisar as informações sobre condições de vida e saúde das PVHA 50+
- ✓ Elaboração de Estudo para Validar um instrumento de avaliação multidimensional PVHA com 50 +



Projeto financiado PPSUS/Fapesp – No 2025/10171-4 - Janeiro de 2026

Formação da base de dados do Estudo 2026 –Etapa 1

Bipaid2025 1980 a 30/06/2025 criança+adulto

Sinan até 30/06/2025, Seade até 30/12/2024, Siscel até 30/06/2024 n=313.758

Juntar HIVad2025



Sinan até 30/06/2025 n= 148.942



Juntar HIV cca2025

Sinan até 30/06/2025

- Excluir duplicidades (Aids/HIV)
- Completar raça, escolaridade, categoria de exposição e situação atual



Juntar com siscel 2024 (?) e 2025

(nome do paciente, nome de mae e data de nascimento)

n= 128.880 x2 = 257.760

data de coleta, valor do ultimo CD4, ultima carga viral (CV), serviço/município solicitante



Juntar com Siclom 2025 e 2024 (?)

n=225.097



data da última dispensação de ARV, ultimo esquema de tratamento, serviço/município de atendimento?dispensação?, nome do médico.



Base de Dados Pré final

Separar casos de **PVHA com 50 anos e mais** em 30/06/2025 para o Estudo

Base de Dados Final - Estudo PVHA50mais

- Como vivem as PVHA com 50 anos de idade e mais no Estado de São Paulo
- Tempo livre de aids de PVHA50+
- Fatores associados a perda/ adesão ao tratamento ARV
- Fatores associados a carga viral detectável / indetectável

Validação e aplicação instrumento 2026 –Etapa 2

- ✓ Revisão sistemática dos instrumentos de avaliação de fragilidade multidimensional empregados para pessoas idosas no Brasil;
- ✓ Adaptar e realizar a validação de conteúdo de um instrumento de Avaliação Multidimensional de Pessoas Idosas Vivendo com HIV/Aids", desenvolvido a partir da adaptação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa da Atenção Básica.
- ✓ Realizar a aplicação do instrumento adaptado de Avaliação Multidimensional de Pessoas Idosas Vivendo com HIV/Aids em um estudo piloto de quatro serviços especializados do estado de São Paulo.
- ✓ Aplicação em 4 serviços (Capital e interior)

Resultados esperados- Recomendações

- ✓ Avanços no tratamento garantem longevidade às PVHA.
- ✓ Qualidade de vida exige enfrentar estigma, fragilidade e vulnerabilidades múltiplas.
- ✓ Cuidado multidisciplinar é essencial para preservar autonomia e funcionalidade.
- ✓ Linha de cuidado 50+ fortalece serviços, políticas públicas e redes de apoio.
- ✓ Inclusão da diversidade nas políticas públicas de envelhecimento
- ✓ Articulação com a Rede
- ✓ Capacitação de profissionais em Gerontologia e Geriatria

O desafio vai além do controle do HIV:
é promover envelhecimento saudável e com dignidade

Obrigada

Equipe Multi 50+ CRT/DST-Aids

Email: saudeintegralidoso@crt.saude.sp.gov.br

